

Mesa posta Patrocínio: **IGUATEMI**
Campinas

O almoço está pronto

Vocação: em constante crescimento, gastronomia campineira tem opções de sobra para quem tem fome de qualidade e diversidade

Vanessa Tanaka e Sarah Schmidt
(Textos e reportagens, especial para Metrópole)

Edição: Suzamara Santos, Janete Trevisani e Ana Marson
revista.metroполе@rac.com.br

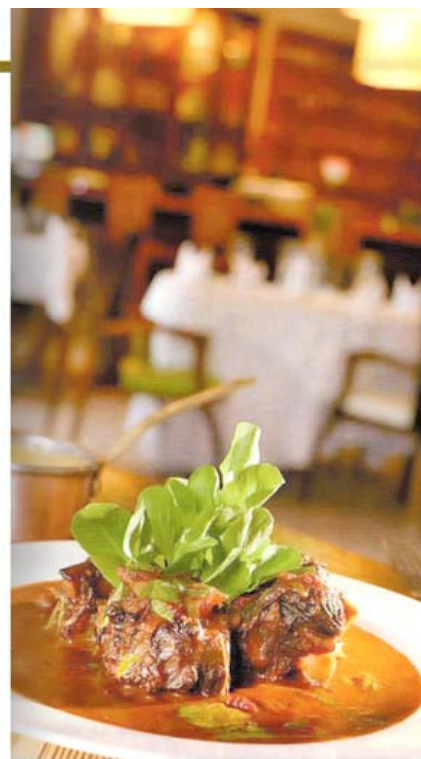
Um rápido olhar sobre Campinas é suficiente para constatar seu crescimento. A economia, uma das mais pungentes do Interior paulista, desperta a atenção dos investidores, gera empregos e riqueza. E ajuda a fazer da cidade um polo regional. Tamanho desenvolvimento acaba por englobar outros segmentos, antes coadjuvantes, hoje protagonistas. Foi assim com a gastronomia.

No início limitado e pouco divulgado, o setor fortaleceu-se, ganhou credibilidade, diversidade e qualidade. Recebeu novos representantes de peso, vindos de outras cidades, e viu os tradicionais se aperfei-

çoarem e os clientes prestigiarem, cada vez mais, o que era oferecido nas mesas e nos balcões. Agora, a cena gastronômica campineira é tão forte e variada que satisfaz o apetite de quem mora na cidade e dos que vêm de outros municípios.

De acordo com o secretário de Comércio, Indústria, Serviços e Turismo de Campinas, Rui Rabelo, o perfil de Campinas tem mudado nos últimos dez anos, demonstrando mais força em vários pontos e preocupação em atender à demanda. "Com os incentivos, restaurantes de outros lugares passaram a ver nosso município como proposta de investimento. Os daqui, por sua vez, começaram a se modernizar perante o nível de exigência, seja na reestruturação do local, seja no serviço qualificado", comenta.

A demanda movimentou todos os segmentos relacio-



NÚMEROS DA GULA

CRESCIMENTO

Bares e restaurantes

Dezembro de 2009 - 2680

estabelecimentos

Dezembro de 2010 - 3027

estabelecimentos

Taxa média de crescimento/ano - 5,1%

Previsão para dezembro de 2011 - 3.181

estabelecimentos

Panificadoras

Dezembro de 2009 - 402

estabelecimentos

Dezembro de 2010 - 415

estabelecimentos

Taxa média de crescimento/ano - 4,5%

Previsão para dezembro de 2011 - 435

estabelecimentos

Casas noturnas

Dezembro de 2009 - 25

estabelecimentos

Dezembro de 2010 - 28

estabelecimentos

Taxa média de crescimento/ano - 12%

Previsão para dezembro de 2011 - 35

estabelecimentos

Fonte: Laerte Martins, economista da Acic

Sergio Rauen, do CRCVB, e Rui Rabelo, secretário de Turismo: boas perspectivas

nados à boa mesa. A comida ficou mais variada, mais saborosa e melhor preparada. Os ambientes passaram a ser planejados cuidadosamente - às vezes com ajuda de arquitetos e decoradores - para refletir a proposta da casa e acomodar, com conforto, os clientes. A qualificação dos profissionais, dos que ficam nos bastidores da cozinha e dos que têm contato direto com o público, passou a ser uma preocupação dos empresários.

A vocação do município como polo gastronômico levou poder público e iniciativa privada a criar o Festival Gastronômico de Campinas, realizado desde

2009 pela Prefeitura e pelo Campinas e Região Convention & Visitors Bureau (CRCVB). "Este ano, teremos a presença do chef do Instituto Italiano de Culinária para Estrangeiros, que vem especialmente para promover a cozinha-show", informa o presidente do órgão, Sergio Rauen. Ele acredita que, apesar de tantos investimentos, a cidade tem que percorrer um caminho para ser consolidada na gastronomia. "Campinas precisa ser identificada como referência e, portanto, deve estar em contínuo desenvolvimento para chegar ao nível que projeta. E isso só se consegue com trabalho", fala. ■